

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS APLICADOS: PARCERIA ENTRE MUNICÍPIO E UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL DE NITERÓI (RJ)

Rachel Carmoniz de Macena¹

Manuela Phebo Torres²

Lucas Santos de Oliveira³

Stella de Sousa Martins⁴

Resumo

O Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) foi criado em 2020 como uma parceria inovadora entre a Prefeitura Municipal de Niterói (PMN), no Rio de Janeiro, a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Fundação Euclides da Cunha (FEC). Com um investimento de R\$ 25 milhões, o PDPA busca resolver problemas públicos concretos de Niterói, alinhando-se ao Plano Estratégico “Niterói Que Queremos 2013-2033” (NQQ) e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas). O NQQ é um planejamento de longo prazo que estabelece metas para o desenvolvimento da cidade em sete áreas de resultado: organizada e segura, saudável, escolarizada e inovadora, próspera e dinâmica, vibrante e atraente, inclusiva e eficiente, e comprometida. O PDPA é notável por sua abordagem inovadora, integrando a *expertise* acadêmica da UFF com as necessidades locais identificadas no NQQ. *Workshops* e visitas técnicas foram realizadas para engajar a comunidade acadêmica, resultando na submissão de 323 projetos. Destes, 87 foram selecionados e alocados conforme as áreas de resultado e as linhas de pesquisa do NQQ, com avaliação realizada por bancas compostas por membros da PMN, UFF e instituições externas. Esse programa representa um modelo pioneiro no Brasil, combinando pesquisa acadêmica e gestão pública para desenvolver soluções práticas e baseadas em evidências para desafios urbanos. O PDPA destaca a importância da ciência na formulação de políticas públicas e promove uma integração eficaz entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Niterói.

Palavras-chave: Prefeitura de Niterói. Extensão universitária. Pesquisa. Desenvolvimento socioeconômico. Programa de desenvolvimento de projetos aplicados.

¹ Bacharel em segurança pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF) do estado do Rio de Janeiro. Contato: rachelm@seplag.niteroi.rj.gov.br.

² Licenciatura em geografia pela UFF do estado do Rio de Janeiro. Contato: manuelap@seplag.niteroi.rj.gov.br.

³ Mestre em antropologia pelo Programa de Pós Graduação em antropologia da UFF do estado do Rio de Janeiro. Contato: lucaso@seplag.niteroi.rj.gov.br.

⁴ Graduanda em ciências sociais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Contato: stellam@seplag.niteroi.rj.gov.br.

Abstract

The Applied Project Development Program (APDP) was created in 2020 as an innovative partnership between the City Hall of Niterói (CHN), in Rio de Janeiro, the Fluminense Federal University (FFU), and the Euclides da Cunha Foundation (ECF). With an investment of R\$ 25 million, the APDP seeks to solve concrete public problems in Niterói, aligning itself with the Strategic Plan “Niterói Que Queremos 2013-2033” (NQQ) and the Sustainable Development Goals (SDGs) of the UN (United Nations). The NQQ is a long-term plan that establishes goals for the development of the city in seven result areas: organized and safe, healthy, educated and innovative, prosperous and dynamic, vibrant and attractive, inclusive and efficient, and committed. The APDP is notable for its innovative approach, integrating FFU academic expertise with the local needs identified in the NQQ. Workshops and technical visits were held to engage the academic community, resulting in the submission of 323 projects. Of these, 87 were selected and allocated according to the result areas and lines of research of the NQQ, with evaluation carried out by panels composed of members of CHN, FFU and external institutions. This program represents a pioneering model in Brazil, combining academic research and public management to develop practical and evidence-based solutions to urban challenges. The APDP highlights the importance of science in the formulation of public policies and promotes an effective integration between teaching, research and extension, contributing significantly to sustainable development and improving the quality of life in Niterói.

Keywords: City Hall of Niterói. University extension. Research. Socioeconomic development. Applied project development program.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a implementação do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA), especialmente no que se refere à sua execução enquanto uma ação de extensão universitária. O artigo busca avaliar a eficácia do programa na articulação entre a academia e a gestão pública, considerando os processos de seleção e execução dos projetos, o impacto das ações para o município e a integração com as políticas públicas locais. A extensão universitária envolve a interação e a troca de saberes entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento de soluções práticas para problemas reais da comunidade. No contexto do PDPA, essa definição materializa-se na aplicação do conhecimento acadêmico para resolver problemas concretos de Niterói, permitindo a integração do ensino, pesquisa e extensão. Em outras palavras, a extensão universitária torna-se relevante no processo de interação social com a comunidade (Santos; Rocha; Pasaglio, 2016 *apud* Lavor *et al.*, 2023).

A extensão universitária, por sua vez, é um processo educativo, interdisciplinar, cultural, político e científico que busca promover mudanças diretas na sociedade e na própria instituição a partir de práticas colaborativas entre a universidade e a sociedade (Alves *et al.*, 2019 *apud* Lavor *et al.*, 2023). De modo complementar, para Santos, Rocha e Passaglio (2016 *apud* Lavor *et al.*, 2023), a extensão universitária é entendida como uma atividade acadêmica que traz a integração entre comunidade universitária e sociedade, sob formas de projetos, programas, eventos, cursos, publicações e entre outras. Enquanto função acadêmica das universidades, a extensão tem como objetivo integrar ensino e pesquisa prestando alguns serviços junto à comunidade local. A extensão pode identificar as demandas sociais e, assim, promover o intercâmbio entre a universidade e a sociedade, gerando benefícios para os dois lados (Santos, Rocha e Passaglio (2016 *apud* Lavor *et al.*, 2023).

A metodologia adotada nesta pesquisa é de caráter descritivo, com ênfase na análise da experiência em desenvolvimento no município de Niterói. A pesquisa será conduzida por meio da coleta e análise de dados qualitativos, como entrevistas com coordenadores do PDPA, gestores públicos e participantes do projeto, além de observação direta das ações em andamento. Serão avaliados aspectos como a seleção de projetos, os critérios utilizados, os desafios enfrentados durante a execução e os resultados alcançados até o momento. Além disso, serão analisadas as interações entre os diferentes atores envolvidos — universidade, poder público e comunidade — para entender como a colaboração tem ocorrido e qual o impacto dessas ações no município. A análise realizada baseia-se em documentos oficiais, relatórios de acompanhamento e registros das atividades desenvolvidas pela equipe da Diretoria de Parcerias e Projetos Estratégicos, da Subsecretaria de Avaliação e Gestão da Informação (Ssagi/Seplag – Niterói).

2 COMPROMISSO DA GESTÃO MUNICIPAL DE NITERÓI NO FOMENTO DA PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O PDPA teve a sua formulação constituída em fevereiro de 2020, ano marcado pelo primeiro ano de gestão do presidente Jair Bolsonaro. A Universidade Federal Fluminense (UFF) e demais instituições federais de ensino passavam por um grave contingenciamento orçamentário que influenciava diretamente a produção científica. Esse contexto, de modo amplo, esteve alinhado aos ataques à ciência e ao desenvolvimento autônomo de tecnologias que fortalecem o bem-viver e a soberania do país (Leher, 2021) através do sufocamento orçamentário das universidades e instituições de fomento à pesquisa.

Como forma de atuar contra esse cenário e, paralelamente, viabilizar avanços na gestão municipal, o PDPA surge como um instrumento de incentivo à pesquisa e à extensão universitária: uma forma de apoiar e incentivar a produção científica, concomitante à utilização da expertise acadêmica para a resolução de problemas públicos da cidade.

Para tanto, em novembro de 2019, a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (Seplag) apresentou a parceria entre a prefeitura e a UFF para a seleção e o financiamento de projetos aplicados, primeiro ato simbólico do Programa. A prefeitura de Niterói (PMN) investiu o valor de R\$ 25 milhões para o desenvolvimento de projetos e pesquisas da UFF para soluções de prioridades da cidade de Niterói. Após 323 propostas inscritas via edital, em 17 de dezembro de 2020, o então prefeito de Niterói, ao lado do reitor da UFF, assinou a sanção da lei na Câmara de Vereadores para a implantação do programa de desenvolvimento e projetos aplicados.

Assim, a inovação do Programa é focada, principalmente, no estímulo da associação e sinergia entre pesquisadores(as) e extensionistas da UFF, promovendo interação com a sociedade e a gestão pública para a elaboração e execução de projetos que impactam na qualidade de vida dos niteroienses e na qualidade dos serviços públicos oferecidos. Nesse contexto, o PDPA também se alinha à ideia de que o desenvolvimento local deve ser baseado na mobilização do potencial endógeno do território, utilizando os pontos fortes de cada meio local para melhorar as condições de vida da população (Senhoras, 2007, p. 6). Esse processo implica uma articulação entre diferentes atores sociais e instituições, criando um espaço de poder local em que o diálogo e o comprometimento com as necessidades da comunidade tornam-se essenciais. Desse modo, a busca por soluções sustentáveis e inclusivas reflete, portanto, no poder compartilhado entre a academia, o poder público e a sociedade, alinhando-se ao conceito de desenvolvimento local.

Essa abordagem reflete a necessidade de estabelecer novos formatos de interação entre o Estado e a sociedade, colocando o conhecimento social no centro da inovação pública, como afirma Bolliger (2014). Nesse cenário, a colaboração entre os agentes públicos e a comunidade torna-se essencial, não mais como uma simples coordenação, mas como um envolvimento ativo na construção de soluções,

superando a visão burocrática e neutra do papel do agente público, o que contribui para o fortalecimento da inovação governamental (Bolliger, 2014, p. 48).

Segundo Florestan Fernandes, a universidade deve desenvolver o pensamento inventivo e crítico. Além disso, ela fica no seu ponto mais pobre, caso se limite a formar técnicos ou especialistas competentes (Fernandes, 2005 *apud* Frigotto, 2020). Assim, o PDPA constituiu-se como uma ferramenta para a universidade que se vincula às questões concretas da sociedade.








O desenvolvimento do PDPA contribuiu para que fosse efetivado o compromisso social das universidades com as resoluções dos problemas locais. Além disso, o Programa se afirmou como um meio de contribuir com a pesquisa e extensão da universidade e também com a sociedade na gestão municipal, abrindo suas principais necessidades para que, conjuntamente, soluções inovadoras pudessem ser agregadas em prol da população.

3 NITERÓI QUE QUEREMOS: CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA A PARTIR DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

O plano de desenvolvimento para tornar Niterói “a melhor cidade do Brasil para se viver e ser feliz” encontra-se no Planejamento Estratégico Niterói Que Queremos 2013-2033 (NQQ). Além de estabelecer essa visão de longo prazo para a cidade, o NQQ orienta esforços, políticas públicas e investimentos. Ele também busca gerar impacto social a partir da definição de desafios e metas, que levem desenvolvimento econômico-social e a evolução da qualidade de vida dos niteroienses. Tal compromisso refletiu uma preocupação das gestões com uma visão de longo prazo, divergindo das políticas comuns previstas para o tempo do mandato apenas. O NQQ surgiu inovando ao definir uma visão de longo prazo da cidade e orientar políticas públicas e investimentos para 20 anos, buscando gerar impacto a partir da definição de desafios e metas que busque o desenvolvimento econômico-social e a evolução da qualidade de vida dos niteroienses.

O processo de construção do Planejamento Estratégico Niterói Que Queremos 2013-2033 mobilizou milhares de niteroienses — cidadãos, líderes comunitários, empresários, acadêmicos e parceiros — em um trabalho para definir as áreas de atuação prioritária para investimentos dos recursos da administração pública. A partir da definição das prioridades da gestão, estruturou-se as sete áreas de resultado como pilares de organização intersetorial e transversal das políticas públicas. São elas que definem os grandes resultados a serem alcançados, possibilitando o direcionamento dos esforços e recursos da gestão.

Imagem 1: Sete áreas de resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos 2013-2033

A NITERÓI QUE SEREMOS SERÁ...		FOCOS
 ORGANIZADA E SEGURA Estruturada, bem cuidada, sem riscos, onde é fácil ir de um ponto a outro	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade • Desenvolvimento e Ordenamento urbano • Prevenção e Segurança 	
 SAUDÁVEL Capaz de promover e cuidar da saúde da sua população e suas causas estruturais básicas	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Saneamento básico • Gestão de resíduos 	
 ESCOLARIZADA E INOVADORA Conhecedora e avançada, a partir de um sistema de ensino de alta qualidade, em um ambiente fortemente inovador	<ul style="list-style-type: none"> • Educação • Ciência e Tecnologia 	
 PRÓSPERA E DINÂMICA Empregadora e geradora de riqueza para todos, ao passo que tecnológica, diversificada e empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento econômico • Inserção produtiva 	
 VIBRANTE E ATRAENTE Maravilhosa, aconchegante, sustentável e divertida	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente • Lazer e Esporte • Cultura & Entretenimento 	
 INCLUSIVA Promotora de oportunidades para todos, apoiando os que têm menos condições de acessá-las	<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de oportunidades 	
 EFICIENTE E COMPROMETIDA Transparente, participativa e resolutiva, voltada a resolver os problemas dos cidadãos, com perspectiva regional	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão pública • Participação cidadã • Integração regional 	

Fonte: Niterói (2013).

As áreas de resultado são os pontos centrais dos esforços e recursos que consideram a transversalidade dos desafios enfrentados pelo município. Cada uma é composta por um foco estratégico e por desafios prioritários, de natureza abrangente e multidimensional, que medem os efeitos das estratégias governamentais de curto, médio e longo prazos.

Os desafios prioritários retratam os principais obstáculos a serem equacionados no período de vigência do planejamento. A cada desafio é atribuída uma meta a ser alcançada. Há também a definição de estratégias, que são iniciativas a serem implementadas ou coordenadas pela prefeitura para a resolução das problemáticas. Para a definição das ações transformadoras, são estabelecidos projetos estruturadores em uma carteira que implementa as estratégias desenhadas.

Para o desenvolvimento do PDPA, os projetos foram orientados pelas metas estabelecidas pelo NQQ. Os projetos submetidos estão alinhados com as áreas de resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos e seguem as diretrizes das linhas de pesquisa e extensão associadas a cada área de resultado, haja vista que trata-se das áreas para planejamento da gestão, mas, sobretudo, de abordar as principais áreas e desafios locais.

A notoriedade do PDPA está na sinergia com o NQQ para a promoção de soluções relacionadas aos desafios prioritários do município nas diferentes áreas de resultado. A construção da identidade da cidade, a partir do desenho do futuro desejado, direciona o lugar que queremos chegar para que a qualidade de vida em Niterói melhore para todos, independentemente da raça, território, gênero e idade.

4 O PDPA NO ALCANCE DOS OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são o resultado do empenho da Organização das Nações Unidas (ONU), que em 2015 aprovou uma nova agenda de desenvolvimento sustentável. Inseridos na agenda 2030, são 17 objetivos de desenvolvimento sustentável com o total de 169 metas. Os ODS foram desenvolvidos a partir do legado dos Objetivos do Milênio, que colocou o combate à extrema pobreza como prioridade na agenda internacional de desenvolvimento (ONU, ©2024).

Os ODS englobam as três dimensões fundamentais do desenvolvimento sustentável: ambiental, social e econômica, sendo a sustentabilidade o ponto de convergência entre essas três dimensões. Além disso, os ODS são divididos em cinco elementos subjacentes: pessoas, planeta, parcerias, paz e prosperidade, conhecidos como os cinco P's dos ODS. Assim, os ODS são reflexos do atual estágio dos direitos humanos globalmente considerados, seja porque consistem em uma reafirmação do rol de tais direitos ou porque trazem metas concretas com a finalidade de alcançá-los e protegê-los (Silveira, Pereira, 2018).

No cenário global atual, os ODS desempenham um papel fundamental na criação de um mundo mais justo, equitativo e sustentável para as gerações presentes e futuras. Como forma de garantir que tais metas sejam cumpridas, Niterói tem feito um grande esforço para se constituir como um município referência no cumprimento dessa agenda, e o PDPA, um de seus aliados. Ressalta-se que a esfera municipal possui um papel determinante nas ações que contribuem ao alcance dos ODS, em que suas políticas públicas afetam diretamente a qualidade de vida de seus moradores. Portanto, alinhar o Programa com a Agenda 2030 é acelerar os esforços rumo a um futuro mais justo, social, econômico e ambientalmente mais sustentável.

Essa relação parte, inicialmente, do próprio desenho do Programa, que contribui para o alcance do Objetivo 17 — Parcerias e meios de implementação, mais especificamente da meta 16 — “As parcerias multissetoriais”, descrita por:

Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise - tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento (ONU, ©2024).

Os esforços para o alcance dos ODS se capilarizam por todos os extratos da sociedade. Nas instituições de ensino superior há esforços para sua aplicação. Segundo Corbari, Dorado e Freitas (2021), o desenvolvimento sustentável, proposto pelos ODS, liga-se a uma educação em sua completude, formulando assim uma perspectiva de que a universidade deve atender as necessidades humanas, melhorar a qualidade de vida e reduzir as desigualdades.

Essas parcerias são fundamentais para promover a colaboração entre o poder público, a academia e a sociedade civil, criando um ambiente propício para a inovação e a troca de melhores práticas. Ao unir esforços e recursos, é possível enfrentar desafios globais de forma mais eficaz, garantindo que as iniciativas de desenvolvimento sustentável sejam implementadas de maneira inclusiva e equitativa, beneficiando as comunidades mais vulneráveis e contribuindo para um futuro mais sustentável para todos.

Para além da construção do Programa, o Edital do PDPA possuiu a Agenda 2030 como exigência: os projetos inscritos deveriam estar conectados com algum dos 17 ODS vigentes, justificando sua pertinência na Agenda. Os ODS pautam por problemas globais que se concretizam em nível local. Os projetos, ao buscarem soluções concretas para problemas nas políticas municipais, estão conectados às necessidades reais da comunidade, abrindo espaço para a inovação e criatividade na busca de soluções eficazes e sustentáveis.

Assim, é imperativo, em um cenário de crescentes desafios ambientais e sociais, projetos que envolvam de forma criativa diferentes atores sociais. O projeto desenvolvido no PDPA com a sinergia das universidades e gestão pública fez com que a busca pelo alcance dos ODS fosse centralizada nas estratégias de desenvolvimento local, tendo em vista o papel das universidades públicas brasileiras de produção científica e sua capacidade de mobilizar a sociedade em prol de soluções sustentáveis.

5 METODOLOGIA DO PDPA

A concepção de um programa visando financiar a realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento da cidade, de modo a agregar suas políticas públicas e convergir com o plano estratégico de longo prazo, destacou-se não apenas pelo aporte total de recursos investidos, mas sobretudo, pela credibilidade e investimento na ciência como um elemento das políticas públicas. Com o desenvolvimento iniciado em 2020 e a implementação no início de 2021, o PDPA teve duração de três anos, contando com a disponibilização de investimento da ordem de R\$ 25 milhões.

Para realizar a seleção dos projetos foi lançado o Edital do PDPA em fevereiro de 2020. Como forma de divulgação e sensibilização, foram realizados sete *workshops*, referentes a cada uma das áreas de resultado do Plano Estratégico, além de dez visitas técnicas na UFF, de modo a viabilizar que pesquisadores interessados pudessem ter a oportunidade de dirimir suas dúvidas e questionamentos para a elaboração dos projetos.

Encerrado o prazo de inscrição, foram formalizadas sete bancas de seleção, referentes a cada uma das áreas de resultado do NQQ, com composição mista [prefeitura, Fundação Euclides da Cunha (FEC), UFF e convidados externos], composta por cinco membros, cada uma, e com a seguinte disposição: dois

membros representantes da prefeitura, dois representantes da UFF e um membro vinculado à instituição externa, designados em comum acordo entre a prefeitura e a UFF.

A banca avaliou os 323 projetos submetidos e organizaram o *ranking* dos projetos selecionados. Destaca-se que as áreas de resultado “saudável”, “vibrante e atraente”, e “escolarizada e inovadora” são as que receberam maior submissão de projetos, como apresentado no Manual de Implementação do PDPA:

Imagem 2: Quantitativo de projetos submetidos para o PDPA



Fonte: PMN; UFF; FEC (2020).

Após consultas e reuniões com a Procuradoria Geral do Município, verificou-se que a melhor forma de executar o Programa, financeira e administrativamente, seria por meio da formalização de convênios. Isso se justifica pois, ao contrário do contrato, o convênio permite o repasse antecipado dos recursos, uma característica fundamental à execução do Programa, uma vez que há a previsão de pagamento de bolsas de pesquisas aos estudantes.

Ao todo, quinze convênios foram formalizados entre secretarias municipais, a UFF e a FEC. A Seplag ficou responsável, no início do Programa, pela abertura dos convênios, pelo monitoramento e facilitação da execução (mediando a articulação entre os órgãos envolvidos) e na fase final, pela avaliação dos resultados do Programa através da Subsecretaria de Avaliação e Gestão da Informação de Políticas Públicas (Ssagi).

Nessa premissa, os quinze convênios, cada um deles vinculado a um órgão municipal, foram distribuídos nas seguintes secretarias: Seplag; Secretaria Municipal de Fazenda (SMF); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel); Secretaria Executiva (Sexec); Secretaria das Culturas (SMC); Fundação Municipal de Educação (FME); Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (Smarhs); Secretaria Municipal de Participação Social (Sempas); Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur); Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop); Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotecnia (SMDCG); Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Seden); Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade (SMU).

Todos os convênios celebrados contavam com caráter tripartite, isto é, formalizados por três atores: a secretaria municipal, representando o município de Niterói, a UFF e a FEC.

A Prefeitura Municipal de Niterói (PMN) atua como concedente no convênio do PDPA, sendo a responsável pelo investimento nos projetos e buscando, através disso, utilizar a expertise da universidade para construir soluções de problemas públicos da cidade. Enquanto concedente, a PMN possui dois atores essenciais envolvidos na parceria: os gerentes dos projetos e os fiscais de convênio. Os gerentes dos projetos são servidores das secretarias municipais responsáveis pelos convênios que tem como atribuição acompanhar tecnicamente a execução dos projetos, visando o cumprimento dos objetivos e metas definidos em plano de trabalho. Cada gerente possui contato direto com o(a) coordenador(a) do projeto (UFF) e acompanha o seu desenvolvimento através de reuniões com a coordenação e articulação transversal na PMN. Os gerentes são, portanto, essenciais para certificar uma maior integração com as políticas públicas do município, atuando como ponte estratégica entre PMN e UFF.

Além dos gerentes, os fiscais do convênio, servidores também vinculados às secretarias encarregadas dos convênios, são responsáveis pelo acompanhamento, monitoramento, fiscalização da execução e disponibilização das informações sobre os convênios com determinada periodicidade no Portal da Transparência. Através de análise dos relatórios quadrimestrais recebidos após os desembolsos, eles emitem o parecer que subsidia a tomada de decisão do ordenador de despesas sobre os próximos passos, desembolsos e prestação de contas. O fiscal deverá observar se as atividades do projeto foram descritas, se os objetivos foram atingidos, se há produtos que demonstrem a fiel execução das metas e entregas no plano de trabalho, se há justificativa válida em caso de não cumprimento. Nesse sentido, os fiscais possuem um contato mais próximo com a FEC e com as coordenações do PDPA.

Para além do acompanhamento técnico, administrativo e de articulação com as políticas públicas, a PMN, por meio da Ssagi/Seplog, é responsável pelo acompanhamento qualitativo dos projetos, analisando os resultados do Programa a partir do contexto municipal: organiza o balanço anual dos projetos, estrutura a avaliação da implementação do programa, realiza eventos de divulgação e

celebração da parceria, organiza o *site* do Programa, apoia a elaboração de artigos e estrutura livros e cadernos focados nos resultados e na experiência do Programa.

A UFF, beneficiária do convênio, possui como principal atribuição o pleno desenvolvimento dos projetos aplicados selecionados através dos coordenadores e suas respectivas equipes de pesquisa. Tais equipes, compostas por estudantes de graduação, mestrado e/ou doutorado, são responsáveis pelo desenvolvimento do projeto e suas diversas etapas, bem como o alcance das metas estabelecidas no plano de trabalho.

A FEC, enquanto interveniente, possui atribuição de gerenciar administrativa e financeiramente os projetos aplicados vinculados ao convênio, de modo a verificar toda a aquisição de equipamentos previstos nos planos de trabalho, bem como realizar a interlocução entre coordenador de projetos (UFF) e fiscais de convênio (PMN). Com isso, todos os relatórios previstos em convênio, as validações do cumprimento das etapas e os comprovantes financeiros são sempre encaminhados para a FEC pelo coordenador e a FEC encaminha para os fiscais através de *e-mail*.

Os projetos, conveniados às suas secretarias, se estruturaram a partir de planos de trabalho, em que constam a ficha técnica do projeto, como o valor autorizado, seu período de execução, contextualização, identificação e justificativa do projeto, bem como metodologia a ser utilizada e seus resultados esperados. Esse documento baliza também os objetivos e metas que o projeto se propõe, sendo necessário um insumo para que os fiscais possam analisar a eficácia e a efetividade do projeto, e durante sua execução, verificar se as despesas previstas estão sendo cumpridas. Vale ressaltar que o repasse financeiro subsequente só é autorizado se houver comprovação de que, no mínimo, a execução físico-financeira representou 40% de aplicação do repasse anterior.

Segundo o Edital do Programa (PMN; UFF; FEC, 2020c), o valor aprovado para o projeto incluía o pagamento mensal de bolsistas graduandos, mestrandos e doutorandos, além do coordenador e vice-coordenador (professores da UFF) e cargos de técnicos-administrativos, como descrito pelo Decreto nº 7.423/2010 (Brasil, 2010), capítulo III. Ele regulamenta a Lei nº 8.958/1994, que trata das relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e estabelece que estas devem limitar a sua atuação em projetos de desenvolvimento institucional às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos, e outros insumos relacionados à pesquisa científica e tecnológica.

Além do pagamento das bolsas, as rubricas previam como os valores seriam gastos, como por exemplo, em diárias de campo, materiais de consumo, despesas com locomoção, serviço de terceiros (pessoa física e/ou jurídica), equipamentos e materiais permanentes, e obrigações tributárias e contributivas. O convênio com os respectivos planos de trabalho de cada projeto representa o que foi pactuado entre os

participes. Dessa forma, ele é o ponto de referência que norteará todo o trabalho de acompanhamento e monitoramento do fiscal e sua equipe durante o prazo de implementação dos projetos.

Por meio da etapa de prestação de contas, é possível demonstrar formalmente a correta aplicação dos recursos públicos aplicados no PDPA. Ela possui tanto um caráter técnico quanto financeiro e ocorre quando o projeto conclui seu prazo de execução e quando o convênio findar, isto é, concluir seu prazo de vigência. Ao encerramento do PDPA, a regra é que haja a reversibilidade dos bens. Isso significa que todos os bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos do PDPA pertencem à concedente e a ela deverão retornar ao final do Programa.

6 ATIVIDADES REALIZADAS

A partir das estratégias e dos objetivos a serem alcançados por cada área de resultado do NQQ, foi realizado um mapeamento dos problemas públicos concretos da cidade, os quais foram inseridos em linhas gerais de pesquisas, previstas no Edital de Projetos Aplicados. O PDPA é composto por projetos vinculados às áreas de resultados do NQQ e conveniados às secretarias municipais condizentes às suas linhas de pesquisas. Essa sinergia entre os pesquisadores e extensionistas da UFF e os gestores públicos da prefeitura tem sido fundamental para a boa execução do Programa.

Para garantir a conformidade com as diretrizes do NQQ, os projetos foram organizados em linhas temáticas específicas e inseridos nas linhas gerais de pesquisa previstas no Edital de Projetos Aplicados, explicitados a seguir.

6.1 Área de resultado: organizada e segura

Essa área visa aprimorar a qualidade e a organização do espaço urbano, além de ampliar a capacidade de resiliência e resposta a desastres naturais, em conformidade com os objetivos do NQQ. A linha de pesquisa em segurança pública está voltada para a criação de projetos que promovam a redução da violência e criminalidade, assim como o aprimoramento das condições de habitabilidade e segurança no município. A linha de mobilidade busca a implementação de soluções para garantir a acessibilidade e a melhoria da infraestrutura urbana, enquanto a linha de resiliência e prevenção a desastres naturais foca na minimização dos riscos e na proteção civil. Por fim, a linha de drenagem tem como objetivo reduzir a incidência de alagamentos, implementando sistemas de drenagem eficientes, em consonância com a sustentabilidade urbana.

6.2 Área de resultado: saudável

Essa área tem como principal objetivo ampliar a cobertura e melhorar a qualidade da atenção à saúde, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade social. A linha de incentivo à saúde e da qualidade de vida aborda estratégias para a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis. A linha de

gestão do cuidado e redes de atenção à saúde foca na integração dos serviços de saúde, garantindo a continuidade do cuidado entre diferentes esferas. Já a linha de gestão hospitalar e da rede de saúde propõe melhorias nos serviços hospitalares e na gestão das unidades de saúde, enquanto a linha de educação permanente e gestão na saúde busca qualificar os profissionais da saúde. A linha de qualidade ambiental e promoção da saúde integra os cuidados com o meio ambiente às ações de saúde pública, promovendo um ambiente saudável para a população. Por fim, a linha de saúde coletiva e epidemiologia propõe a realização de estudos e ações preventivas voltadas para a saúde pública coletiva.

6.3 Área de resultado: escolarizada e inovadora

Nessa área, os projetos têm como objetivo aprimorar a educação básica e promover o acesso à ciência e à inovação. A linha de políticas educacionais concentra esforços na melhoria da qualidade do ensino fundamental, com foco em práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. A linha de educação, tecnologia e práticas inovadoras busca promover a utilização de novas tecnologias e métodos pedagógicos nas escolas, estimulando o interesse pela ciência, pesquisa e inovação entre os alunos e professores.

6.4 Área de resultado: próspera e dinâmica

Essa área está voltada para o fortalecimento da economia local, com foco no desenvolvimento sustentável dos setores econômicos tradicionais de Niterói. A linha de fomento ao empreendedorismo propõe ações de capacitação e suporte a novos empreendedores, visando a geração de emprego e a inclusão produtiva. A linha de desenvolvimento econômico enfoca o estímulo ao turismo e à indústria naval, com ações que visam fortalecer as vocações econômicas locais. Já a linha de economia do mar busca promover o uso sustentável dos recursos naturais marinhos e impulsionar o setor náutico como vetor de crescimento econômico.

6.5 Área de resultado: vibrante e atraente

O foco nessa área é a promoção de práticas culturais e a valorização dos recursos naturais de Niterói. A linha de biodiversidade e conservação busca a preservação dos ecossistemas urbanos e a gestão sustentável dos espaços verdes, enquanto a linha de recursos hídricos e saúde ambiental trabalha com a gestão e proteção das fontes de água e a mitigação dos impactos no meio ambiente. A linha de prevenção e adaptação climática visa a implementação de estratégias para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e a linha de gestão de resíduos propõe ações voltadas para a redução e reciclagem de resíduos sólidos. A linha de cultura e economia criativa foca no incentivo à produção cultural e artística, valorizando as manifestações locais e promovendo o acesso à cultura para a população.

6.6 Área de resultado: inclusiva

Essa área visa garantir o acesso e a inclusão social da população em situação de vulnerabilidade, com foco na melhoria das condições de vida e no acesso a direitos fundamentais. A linha de políticas de assistência social propõe a criação de programas e serviços para apoiar as populações em risco social, enquanto a linha de economia solidária busca promover a inclusão produtiva de grupos marginalizados. A linha de acessibilidade está voltada para a implementação de políticas públicas que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiência, e a linha de políticas públicas identitárias enfoca o combate às desigualdades sociais e à promoção da igualdade racial e de gênero.

6.7 Área de resultado: eficiente e comprometida

Essa área busca garantir a governança eficaz do município e a melhoria contínua da gestão pública. A linha de cidade inteligente propõe a implementação de tecnologias para a gestão de dados e o aprimoramento da infraestrutura urbana. A linha de monitoramento e avaliação de políticas públicas visa o acompanhamento dos resultados das políticas públicas, enquanto a linha de gestão fiscal e de dados enfoca a otimização dos recursos públicos e a transparência na administração municipal. A linha de modernização da gestão trabalha na profissionalização do serviço público e no fortalecimento das capacidades técnicas e operacionais dos gestores municipais.

Ao todo, 78 projetos aplicados foram selecionados na primeira chamada e, posteriormente, foram acrescentados mais três projetos na segunda chamada, totalizando 81 projetos selecionados. Eles foram distribuídos pelas sete áreas de resultado do Plano Estratégico Municipal, considerando a atribuição principal pela temática relacionada à área de resultado e linha de pesquisa, respectivamente.

Na área de resultado organizada e segura, as entregas aprimoram a qualidade, organização e utilização do espaço urbano, como a proposta de implementação do Observatório do Centro de Niterói. Também ocorreram entregas que ampliaram a capacidade de resiliência aos desastres naturais, em parceria com a Secretaria de Defesa Civil e Geotecnia, como o desenvolvimento do sistema de monitoramento da estabilidade de encostas e incêndio com sensores de baixo custo. Além disso, os projetos propuseram planos e ações para assegurar a mobilidade urbana sustentável, assim como condições adequadas de habitação, moradia, acessibilidade ao transporte, equipamentos e serviços públicos.

Na área de resultado saudável, os projetos desenvolveram, junto à Secretaria Municipal de Saúde, ações para a ampliação da cobertura de atenção básica de saúde, sobretudo nas áreas de maior vulnerabilidade social, como a rede de apoio ao cuidado de feridas crônicas para a população em situação de rua. Como forma de superar deficiências no atendimento e logística da rede de média e alta complexidades, foi proposto um modelo de gestão farmacêutica. Destaca-se também ações de promoção da saúde, como a elaboração de práticas integrativas e complementares em saúde, bem como na caracterização da

coordenação e continuidade dos cuidados entre atenção primária à saúde e atenção especializada, com o objetivo de qualificar e fortalecer as redes de atenção à saúde.

Na área de resultado escolarizada e inovadora, destacam-se ações voltadas ao aperfeiçoamento do ensino fundamental I e II, com intervenções educativas inovadoras e inclusivas, como a criação de clubes de matemática nas escolas municipais, a exposição *Simetria: jogos de espelho* e a abordagem da educação patrimonial e cultura oceânica nas escolas. Também foram realizadas ações para estimular a ciência e tecnologia, como a implantação de um *Fab Lab* (laboratório de fabricação digital) na radiologia do Hospital Antônio Pedro, com o intuito de desenvolver a área da educação com professores da educação básica e a abordagem da ciência nas escolas a partir das áreas de biologia celular, neurociências, histologia, embriologia, imunologia, parasitologia, entomologia, biologia de invertebrados marinhos, geoquímica e física.

Na área de resultado próspera e dinâmica, as atividades realizadas objetivaram impulsionar os setores econômicos tradicionais da cidade: o turismo, através da criação do Observatório de Turismo e do mapeamento e promoção do turismo náutico do município; e o incentivo à indústria naval, através da avaliação da capacitação tecnológica do setor de construção naval e *offshore* de Niterói e no descomissionamento de embarcações abandonadas na Baía de Guanabara para reciclagem em estaleiros. No setor de comércio e de serviços, foi promovida a formação de capital humano, impulsionando o crescimento econômico e inserindo a parcela mais excluída da sociedade nos ciclos geradores de renda. Dessa maneira, eleva-se o valor agregado da atividade empresarial municipal, como, por exemplo, na capacitação de jovens periféricos para atuarem no mercado de energia solar fotovoltaico, bem como a realização de cursos e oficinas para jovens residentes no Morro do Palácio — favela do município.

Os projetos da área vibrante e atraente buscaram potencializar a vocação da cidade para esportes e lazer — como a realização do inventário dos espaços e equipamentos públicos de lazer, identificação do nível de acesso e das formas de apropriação desses espaços e equipamentos pela população. Além disso, projetos reafirmam o compromisso com a sustentabilidade, ampliando as boas opções de lazer e entretenimento considerando as belezas naturais, como o estudo sobre a poluição nas praias que contou com o diagnóstico ambiental da zona costeira na busca de soluções que possam ser adotadas pelos agentes públicos. Nessa área, também ressalta-se projetos que valorizam a cultura niteroiense, através da criação de um repositório digital de fotografias e filmes históricos, do mapeamento do potencial econômico de setores culturais de Niterói e a construção de inventários territoriais de saberes e fazeres, como potências de criação de redes colaborativas de produção e fruição de bens culturais e linguagens artísticas no município de Niterói.

A área eficiente e comprometida conta com projetos que estimulam a participação da sociedade na governança do município, com a disponibilização e a administração de dados, leis de acesso à informação, transparência e privacidade de dados. Trabalham para oferecer atendimento de qualidade ao cidadão — com um modelo de administração pública orientado para resultados, profissionalização e qualificação da gestão, assim como a busca por soluções integradas para desafios que envolvam o Leste Fluminense, como a criação do Arquivo Público Municipal — que atua na gestão de documentos, acesso à informação e transparência e da construção de um ecossistema e governança de dados para melhoria da qualidade dos portais de dados abertos e transparência de Niterói.

Os projetos vinculados a área de resultado inclusiva articulam políticas de assistência social que visam garantir e ampliar o acesso aos serviços públicos para a população que se encontra em situação de vulnerabilidade, como por exemplo na construção de um plano de políticas intersetoriais para indivíduos em situação de rua. Também foi desenvolvida ações voltadas para políticas públicas identitárias, através de pesquisas e projetos para combate às desigualdades sociais e aprimoramento de políticas públicas municipais de direitos humanos, contemplando especialmente as mulheres, negros e negras e a população LGBTQIAPN+ — como a criação da clínica jurídica para defesa de direitos e inclusão social da população LGBTQIAPN+ e o estudo e ações para implementação da gestão municipal da igualdade racial.

6.8 Resultados e avanços alcançados

A avaliação dos resultados do Programa vem ocorrendo desde 2022 pela Ssagi, com análise das entregas dos projetos e acompanhamento dos que ainda se encontram em execução. Para tanto, são realizados estudos qualitativos para mapear entregas e produtos dos projetos e compreender de que forma eles contribuem para a melhoria das políticas públicas de Niterói, relacionando-os aos ODS e com os instrumentos de planejamento da cidade, em especial, o Plano Plurianual (PPA) e o Plano Niterói Que Queremos. Para tanto, foram monitorados 82 projetos do PDPA e interlocução ativa com mais de 70 pessoas entre gerentes e fiscais na prefeitura.

O resultado do Balanço 2022 foi divulgado com o lançamento do *site* oficial de resultados PDPA², com detalhamento de atividades desempenhadas, repositório de produções científicas, georreferenciamento dos projetos e vínculo estabelecido com diversas políticas públicas intersetoriais. O *workshop Inovação em parceria: resultados e perspectivas dos projetos aplicados em Niterói* contou com estandes de apresentação de projetos, além de mesas expositivas com coordenadores de projetos, mediada por secretários/as municipais.

A partir do mapeamento dos projetos finalizados ou em processo de finalização, foi possível realizar o cruzamento com diversas políticas intersetoriais, planejamentos e programas estratégicos (Niterói 450,

NQQ, Plano de Retomada Econômica) e PPA. Dentre eles, abaixo destacamos oito que possuem conexão com instrumentos de planejamento, políticas públicas e impactos já detectados.

Quadro 1: Projetos monitorados e seus impactos em políticas públicas – Niterói

	Projeto	Objetivo principal	Impactos detectados	Instrumentos de planejamento
1	Sistema de monitoramento de estabilidade de encostas e focos de incêndios	Deteção de incêndios e monitoramento de encostas	Contribui para a gestão de riscos naturais e ações preventivas	Defesa civil, PPA
2	Niterói organizada e segura: estudo dos impactos das chuvas	Sistema integrado de dados sobre chuvas	Melhoria na gestão de eventos climáticos e planejamento de ações futuras	PPA, NQQ
3	Sistema operacional de modelagem meteorológica e climática	Prevenção de desastres naturais através de modelagem do clima	Antecipação de desastres, como deslizamentos e inundações	Defesa civil, PPA
4	Descomissionamento de embarcações abandonadas na Baía de Guanabara	Remoção e reciclagem de embarcações	Contribui para o desenvolvimento do setor naval e para a redução de riscos ambientais	Seden, PPA
5	Niterói na vanguarda da qualidade e sustentabilidade no setor pesqueiro	Gestão sustentável do setor pesqueiro e segurança alimentar	Melhoria da segurança alimentar e qualificação profissional.	PPA, educação e saúde
6	Mapeamento e promoção do turismo náutico	Desenvolvimento do turismo sustentável	Criação de um plano estratégico para o setor turístico	PPA, retomada econômica
7	Niterói inclusiva e sustentável para a população em situação de rua	Elaboração de políticas para a população em situação de rua	Aumento da proteção social e integração com políticas de saúde e direitos humanos	PPA, direitos humanos
8	Clínica jurídica para defensoria de direitos LGBTQIAPN+ e gestão da igualdade racial	Promoção de direitos e inclusão social de grupos vulneráveis	Aumento da proteção e acesso a direitos para populações marginalizadas	PPA, direitos humanos

Fonte: Elaboração própria.

7 DESAFIOS E CONTINUIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa teve início em 2020 e tem prazo de execução de três anos, mas cada projeto prevê em seus planos de trabalho tempo de execução que variava de 1 a 3 anos. Devido ao contexto da pandemia de Covid-19, o escopo de vários projetos e o seu tempo de execução precisaram ser revistos e isso impactou o cronograma inicialmente previsto. Esse foi o primeiro desafio enfrentado pela gestão municipal, pela UFF e pela FEC. Foi, portanto, no ano de 2022 que a Ssagi/Seplag iniciou o processo de monitoramento dos resultados do Programa para identificação das inovações derivadas dos projetos.

Como resultado da dinâmica de avaliação iniciada em 2022 e como forma de acompanhar qualitativamente o desenvolvimento dos projetos do PDPA, a Ssagi organizou o *Estudos sobre os resultados do PDPA*. O estudo teve como objetivo mapear as entregas e produtos dos respectivos projetos e compreender de que forma eles estão contribuindo para a melhoria das políticas públicas de Niterói, relacionando os objetivos de cada projeto com os ODS, com os instrumentos de planejamento da cidade, em especial, o PPA e o Plano NQQ, assim como de políticas e programas públicos específicos vinculados às secretarias. A identificação e análise dos projetos para identificar transversalidades, tanto na prefeitura quanto inseridos na agenda global, fazem parte de um processo ainda maior de refletir a gestão transversal e integrada das iniciativas do município.

Somada a essa iniciativa de mapeamento e análise, a divulgação dos resultados se dá através do *site* oficial. A PMN também lançou no dia 10 de maio de 2023 um Edital de artigos do PDPA, para que coordenadores (professores da Universidade) e gerentes (responsáveis pelo acompanhamento executivo de projeto nas secretarias) possam submeter artigos sobre os resultados dos projetos e a sinergia entre prefeitura e academia, bem como a absorção das recomendações dos projetos pela gestão municipal.

O Edital destina-se, portanto, a selecionar artigos originais e inéditos que tenham por objetivo apresentar os resultados alcançados pelos projetos, sinalizando entregas mensuráveis e estratégicas para o município. Objetiva, dessa forma, difundir e evidenciar os resultados dos projetos, incluindo suas atividades, aspectos inovadores, entregas, produtos, resultados e recomendações sobre os desafios da gestão municipal, além de demonstrar o caráter inovador da parceria realizada entre a prefeitura municipal de Niterói, Universidade Federal Fluminense e a Fundação Euclides da Cunha.

Os artigos selecionados versam sobre os projetos do PDPA e levam em consideração o vínculo dos projetos do programa com as políticas públicas desenvolvidas em cada secretaria, abordando reflexões de como o projeto se integra na dinâmica geral da secretaria que está envolvido e como ele dialoga transversalmente com as estratégias elaboradas na prefeitura.

É importante destacar que o livro em desenvolvimento contribuirá para a consolidação das atividades realizadas no âmbito do PDPA, servindo como uma referência para projetos futuros. Por fim, irá

estimular a produção e gestão de conhecimento, produção acadêmica e científica e a geração de novas ideias, incentivando pesquisadores, acadêmicos e gestores a explorar os achados dos projetos aplicados e seus resultados para o município. Isso pode resultar em avanços significativos nas diversas áreas de atuação, como ciência, tecnologia, saúde, educação, dentre outras.

Em relação às metas e próximos passos, elenca-se, ainda, a necessária realização de avaliação do PDPA, de modo a analisar seu processo de implementação, a fim de identificar os gargalos, potenciais e desafios relacionados ao modelo de gestão e o instrumento utilizado, e também visando corrigir eventuais problemas que devem ser sanados em futuras parcerias similares.

8 CONCLUSÃO

A inovação do PDPA é notória a partir do contexto político que era vivenciado nacionalmente nos anos de formulação e implementação do Programa. A UFF e demais instituições federais de ensino passavam por um grave contingenciamento orçamentário, o qual influenciava diretamente a produção científica. À vista disso, buscando solucionar parte desse problema, o PDPA surge como um instrumento de financiamento público de pesquisa e extensão universitária. Assim, a inovação do Programa é focada, principalmente, no estímulo da associação e sinergia entre pesquisadores(as) e extensionistas da UFF, promovendo interação com a sociedade e gestão pública para a elaboração e execução de projetos que impactam a qualidade de vida dos niteroienses e a qualidade dos serviços públicos oferecidos.

A concepção de um programa visando financiar a realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento da cidade, de modo a agregar suas políticas públicas e convergir com o plano estratégico de longo prazo, destacou-se não apenas pelo aporte total de recursos investidos, mas sobretudo, pela credibilidade e investimento na ciência como um elemento das políticas públicas. Com desenvolvimento iniciado em 2020 e implementação no início de 2021, o PDPA teve duração de três anos, contando com a disponibilização de investimento da ordem de R\$ 25 milhões.

A divisão do PDPA em objetivos e linhas de pesquisa teve o objetivo de nortear, a partir das áreas de resultado, a concretude dos projetos na gestão municipal. Isso torna-se notório ao compreendermos que o potencial do PDPA está enraizado nos efeitos da integração entre a administração pública e a universidade, renomada pela busca incessante de conhecimento e inovação em diversos domínios. Essa aliança facilita diagnósticos abrangentes e formulação de soluções por pesquisadores com vasta experiência científica e aprofundamento nas temáticas de estudo, influenciando, assim, o aprimoramento ou a criação de políticas públicas baseadas em evidências, o que, por sua vez, melhora os serviços e reforça a eficácia governamental.

O ano de 2024 é marcado pelo encerramento da vigência dos projetos do PDPA. Os projetos que tinham duração de três anos, encerram suas atividades e a Ssagi, sob a coordenação da Diretoria de Parcerias e Projetos Estratégicos, realizou o balanço dos gerentes dos projetos sobre o Programa.

Com a finalização do PDPA, é notória a inovação do Programa para a gestão pública. A sinergia entre a FEC, a prefeitura e a UFF não apenas aprimora a extensão universitária, mas também fortalece o investimento em pesquisa e tecnologia. Assim, o PDPA se estabelece como um marco na gestão municipal e seu enfoque multidimensional serve como um ponto de partida para incentivar novas e/ou renovações de parcerias estratégicas promovendo o engajamento de diferentes setores da sociedade. Essas colaborações são fundamentais para promover melhorias significativas, resultando em soluções eficazes e criativas para os desafios enfrentados. Portanto, o Programa não apenas transforma a realidade local, mas também estabelece um caminho promissor para o futuro da gestão pública.

REFERÊNCIAS

- BOLLIGER, Sérgio. Inovação depois da Nova Gestão Pública. *In: AGUNE, Roberto et al. **Dá pra fazer: gestão do conhecimento e inovação em governo.** São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, 2014. p. 34-49. Disponível em: <https://www.jfsp.jus.br/documentos/administrativo/UCIN/inovajusp/ijusplab/da-pra-fazer.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2024.*
- BRASIL. **Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.** Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004. Brasília/DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7423.htm. Acesso em: 19 dez. 2024.
- CORBARI, Sandra Dalila; DORADO, Alejandro; KNISS, Cláudia Terezinha, FREITAS, Lúcio. **O papel das instituições de ensino superior no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** São Paulo: IEA, 2021. Ensaio. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/artigos-digitais/o-papel-das-instituicoes-de-ensino-superior-no-alcance-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em: 17 dez. 2024.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. “O desafio educacional” de Florestan Fernandes. **Revista Desenvolvimento e Civilização**, Rio de Janeiro, 0/jan./jun. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdciv/article/view/56728/36400>. Acesso em: 17 dez. 2024.
- LEHER, Roberto. Estado, Reforma Administrativa e mercantilização da educação e das políticas sociais. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 9–29, 2021. DOI: 10.9771/gmed.v13i1.43851. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/43851>. Acesso em: 19 dez. 2024.
- LAVOR, Francisco Ivo Gomes de. Extensão Universitária: conceituação, fundamentos e implementação. **Journal of Multidisciplinary Sustainability and Innovation**, Campina Grande/PB, v. 1, n. 1, jul. 2023. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/jmsi/issue/view/19>. Acesso em: 19 dez. 2024.
- MORAES, Carmen Sylvia Vidigal *et al.* Educação pública no atual cenário sócio-político e econômico brasileiro. **Educação e Sociedade**. Campinas. v. 45. e283572. 2024. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/es/a/DMXnyjcQwbVVLgJfjKhNwfQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 dez. 2024.

NITERÓI. Prefeitura Municipal. **Niterói que queremos**: Plano Estratégico 2013-2033. Niterói/RJ, 2013. Disponível em:

https://www.portalplanejamento.niteroi.rj.gov.br/assets/docs/nqq/livro_niteroi_que_queremos.pdf. Acesso em: 19 dez. 2024.

NITERÓI. Prefeitura Municipal. **Prefeitura de Niterói vai investir R\$ 25 milhões em projetos da UFF**. Niterói/RJ, 17 dez. 2020. Disponível em: <https://niteroi.rj.gov.br/prefeitura-de-niteroi-vai-investir-r-25-milhoes-em-projetos-da-uff/>. Acesso em: 19 dez. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Brasília/DF, © 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 19 dez. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI; UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA. **Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados – PDPA**: manual de implementação. Niterói/RJ, 2020a. Disponível em: <http://pdpa.niteroi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/RelatorioPDPA2021vfinal.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI; UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA. **Sobre o PDPA**. Niterói/RJ, 2020b. Disponível em: <http://pdpa.niteroi.rj.gov.br/pdpa/>. Acesso em: 19 dez. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI; UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA. **Edital de projetos aplicados**: retificação nº 03. Niterói/RJ, 2020c. Disponível em: http://pdpa.niteroi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Edital_UFF_Projetos_Aplicados_Retificado_n03.pdf. Acesso em: 19 dez. 2024.

SENHORAS, Elói Martins. Caminhos bifurcados do desenvolvimento local: as boas práticas de gestão pública das cidades entre a competição e a solidariedade. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional G&DR**, Taubaté/SP, v. 3, n. 2, p. 3-26, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/15>. Acesso em: 19 dez. 2024.

SILVEIRA, Vladimir Oliveira da; PEREIRA, Taís Mariana Lima. Uma nova compreensão dos direitos humanos na contemporaneidade a partir dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). **Revista Jurídica Cesumar**, Maringá/PR, v. 18, n. 3, p. 909-931, set./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revjuridica/article/view/6942>. Acesso em: 19 dez. 2024.